



Uma radiografia da onda azul

Síntese: *As eleições municipais deste ano consagraram o PSDB como grande vitorioso. Os candidatos tucanos a prefeitos receberam a maior votação entre todas as legendas. O partido irá governar população recorde, equivalente a um em cada quatro brasileiros. Os candidatos do PSDB venceram em 807 municípios, com taxa de sucesso de 47%, a maior entre os 35 partidos que disputaram cargos neste mês de outubro. Os resultados expressos nas urnas cancelam a postura de combate ao PT assumida pelo PSDB nos últimos anos, culminando com o impeachment de Dilma Rousseff. Cabe agora aos novos prefeitos honrar a confiança depositada pelos eleitores e ajudar a reconstruir o país.*

O PSDB obteve nas disputas deste ano pelas prefeituras seu melhor desempenho em eleições municipais desde 2004. A partir de janeiro, os prefeitos tucanos terão sob a sua responsabilidade a maior população já governada até hoje pelo partido – o orçamento a ser administrado também é recorde. Os resultados indicam que os brasileiros ratificaram a posição e as atitudes assumidas pelo partido ao longo dos últimos anos, que culminaram com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e o fim da era de poder do PT.

No total, os 1.719 candidatos a prefeito lançados pelo PSDB neste ano receberam 17.627.936 votos no primeiro turno, aos quais se somaram os 4.109.490 depositados em segundo turno. O partido foi, disparado, o preferido dos eleitores, com 17,1% do total de votos válidos dados na primeira rodada. A evolução em relação à votação obtida pelos tucanos quatro anos atrás foi de 26%. Ainda neste quesito, o segundo melhor colocado foi o PMDB, com 14,9 milhões de votos, ou 14,5% do total. Os candidatos a prefeito petistas foram apenas os quintos mais votados, com 6,6% do total.

Fechadas as urnas do segundo turno, o PSDB terminou as eleições municipais com um total de 807 prefeitos eleitos, o que representa avanço de 16% na comparação com as 695 prefeituras conquistadas em 2012. O PMDB manteve-se como partido com maior número de municípios governados, com 1.038, enquanto os petistas amargaram queda de 61% e, a partir de janeiro, só administrarão 254 cidades brasileiras.

O PSDB terminou as eleições municipais de 2016 com uma taxa de sucesso de 47%. É a melhor média entre todos os partidos que se lançaram à disputa pelas 5.570 prefeituras do país. Para se ter uma ideia, dos 981 candidatos do PT, somente 26% saíram vitoriosos. No caso do PMDB, foram 2.320 candidatos a prefeito, com os eleitos nos dois turnos representando 44,7% de sucesso eleitoral. Dos 238 prefeitos tucanos que tentaram a reeleição, 134 conseguiram a vitória.

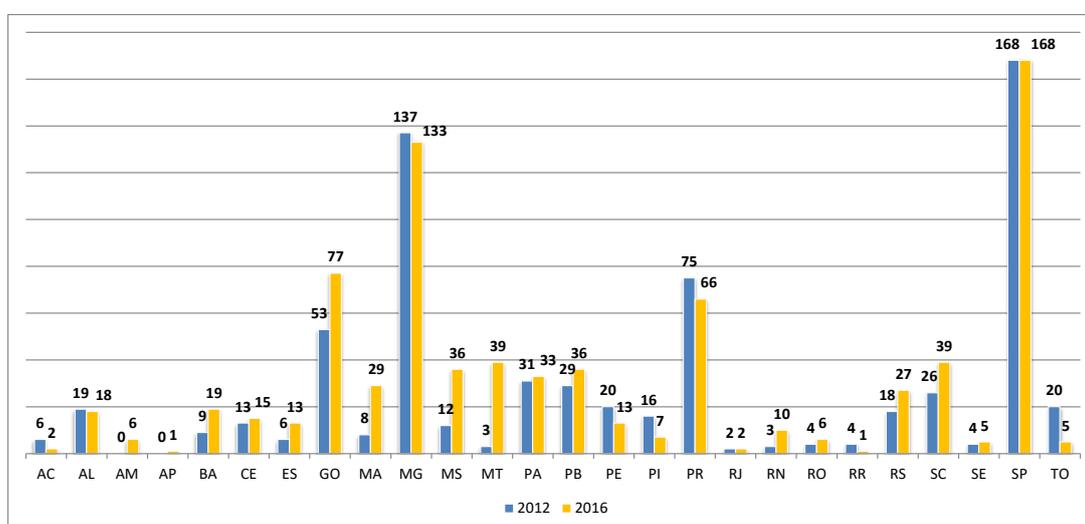
Os candidatos do PSDB a vereador mereceram 8.989.801 votos, entre nominais e na legenda. Dos 31.436 nomes lançados, foram eleitos 5.349 representantes do PSDB para as câmaras municipais de todo o país, de acordo com as estatísticas disponibilizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral ao término das eleições. A taxa de sucesso, neste caso, foi de 17%, levemente abaixo das de PMDB, PP e PSD. No entanto, o PSDB foi a legenda que mais elegeu vereadores em capitais, com 64 representantes.

Capitais e maiores centros urbanos

Considerando apenas as capitais, o PSDB lançou 13 candidaturas próprias a prefeito e conseguiu eleger sete delas: em Belém, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Porto Velho, São Paulo e Teresina. Em quatro delas, os prefeitos tucanos foram reeleitos: Belém, com Zenaldo Coutinho; Maceió, com Rui Palmeira; Manaus, com Artur Neto, e Teresina, com Firmino Filho, este vitorioso ainda em primeiro turno, assim como João Doria em São Paulo.

No grupo dos maiores municípios, além das capitais, o PSDB ainda venceu as eleições em mais 21 municípios com mais de 200 mil eleitores, incluindo Ananindeua (PA), Campina Grande (PB), Governador Valadares (MG), Pelotas (RS) e Santos (SP). Nas eleições de 2012, os tucanos haviam vencido em 13 municípios com estas dimensões: com a votação de outubro, todos foram mantidos sob gestão do PSDB. No grupo de cidades com eleitorado entre 100 mil e 200 mil pessoas, os tucanos venceram em 13, como Arapiraca (AL), Criciúma (SC), Colombo (PR) e São Caetano (SP).

Prefeitos eleitos pelo PSDB (por estado, em 2012 e 2016)



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

A partir de 1º de janeiro, os prefeitos tucanos governarão uma população de 48,8 milhões de pessoas, com alta de 89% em relação ao desempenho de quatro anos atrás. Isso significa que, nos próximos quatro anos, um em cada quatro brasileiros estarão vivendo em municípios administrados por gestores do PSDB. Para comparar, sob governos do PMDB estarão 29 milhões de pessoas e do PT, apenas 6 milhões – o que torna o partido apenas o 11º do ranking neste quesito. Os orçamentos sob responsabilidade do PSDB somam R\$ 166 bilhões.

Estados e regiões

Quando se considera o número de votos válidos recebidos pelos candidatos a prefeito pelo PSDB no primeiro turno, o partido viu seu desempenho melhorar em 19 dos 26 estados em relação a 2012. Isso ocorreu em: Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Em 14 dos 26 estados, o PSDB também ampliou o número de prefeituras governadas na comparação com os resultados de 2012. O maior salto, tanto em termos absolutos quanto percentuais, foi no Mato Grosso: mais 35 prefeituras em relação a 2012, com alta de 1.200%. Na Bahia, onde os tucanos elegeram 19 prefeitos e participaram da reeleição de ACM Neto na capital pelo DEM, o crescimento também foi bastante expressivo: dez prefeituras a mais e alta de 208% nos votos recebidos pelos candidatos do PSDB no cotejo com 2012.

No desempenho tucano por regiões do país, o melhor resultado foi obtido no Centro-Oeste. Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins deram ao PSDB 24% de todos os votos válidos computados nos quatro estados, onde o número de prefeituras administradas pelo partido saltou de 68 para 152, ou praticamente um terço das 461 existentes. No Sudeste serão 310 municípios; no Nordeste, 150; no Sul, 129, e no Norte, 51 a partir de janeiro próximo.

Recado das urnas

Num balanço geral, os resultados das eleições municipais demonstram que, na primeira oportunidade depois de encerrado o ciclo do PT em que o eleitorado pôde escolher seus governantes, escolheu o PSDB. É sinal inequívoco da confiança que os brasileiros estão expressando no modo tucano de governar e fazer política, consolidando uma tendência que vem se fortalecendo desde as eleições presidenciais de 2014.

É legítimo ver no recado emanado das urnas neste pleito que, de Norte a Sul do país, o eleitorado brasileiro aprovou a postura adotada pelos tucanos nos últimos dois anos, que culminou com o afastamento de Dilma Rousseff da presidência da República por prática de crime de responsabilidade e com o término da experiência petista de poder, após 14 anos.

Vale recordar que a vitória da petista foi contestada pelo PSDB na Justiça Eleitoral ainda em dezembro de 2014, dadas as fartas provas de abuso de poder econômico naquela disputa – algo que a Operação Lava Jato a cada dia torna mais cristalino. O partido também não hesitou em ser um dos apoiadores de primeira hora do pedido de impeachment protocolado na Câmara dos Deputados em setembro de 2015.

Nestas eleições, os brasileiros deixaram clara, de uma vez por todas, a repulsa ao modo petista de governar, praticamente varrendo o partido de Lula e Dilma do mapa político do país. O eleitorado expressou, ainda, sua expectativa em ver fortalecida a política comprometida com a boa gestão dos recursos públicos, voltada a gerar desenvolvimento econômico e bem-estar social a mais brasileiros. Também chancelou a legalidade de todo o agitado processo político que o país viveu nos últimos meses e que culminou, em maio último, no impeachment da ex-presidente.

Os 807 prefeitos tucanos eleitos em outubro têm agora a responsabilidade de honrar o voto depositado nas urnas e ajudar o Brasil a reconstruir sua trajetória, dizimada pelo PT. O que a população espera é que os gestores do PSDB ratifiquem, no dia a dia, sua reconhecida eficiência no trato do dinheiro dos contribuintes, de respeito ao interesse público e de absoluta submissão aos preceitos éticos. O país precisa mudar, para muito melhor, e esta transformação começa onde vivem os cidadãos: nos municípios.



“Brasil Real - Cartas de Conjuntura ITV” é uma publicação mensal do Instituto Teotônio Vilela.

INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA – www.itv.org.br

SGAS 607 Edifício Metrôpolis – Sala 225 . CEP: 70.200-670 . Brasília (DF) . Tel.: (61) 3424-0556 / 3424-0557 / 3424-0558 . Fax: (61) 3424-0515 . facebook.com/instituto.teotoniovilela . @ITV_Oficial